

MÉTODOS DE ESTIMAÇÃO DE TAMANHO ÓTIMO DE PARCELA COM APLICAÇÃO NA CULTURA DA SOJA

Guido Gustavo Humada González^{1,2}, Márcio C. M. Brito^{1,2}
Augusto Ramalho de Moraes¹

RESUMO

A soja é o principal produto no setor do agronegócio brasileiro. Devido a variações climáticas e à aparição de novas pragas e doenças, é estratégico o desenvolvimento de novas variedades que possuam características desejáveis e executar experimentos para avaliá-los. Para obter resultados altamente confiáveis é necessário utilizar experimentos com tamanhos adequados de parcela. O tamanho de parcela não pode ser generalizado, ela varia com o solo e com a cultura. Assim, objetivou-se estimar o tamanho ótimo de parcela pelos métodos da máxima curvatura do modelo do coeficiente de variação (MCMCV) e do modelo segmentado linear com resposta platô (MSLRP), com vista a compará-los para obtenção do tamanho ótimo de parcela. As metodologias foram aplicadas a dados provenientes de um experimento em branco em sistema plantio direto com soja, variedade CD 242 RR transgênica, desenvolvido na cidade de San Pedro-Paraguay no período novembro/2010 a fevereiro/2011. Cada unidade experimental básica (UEB) estava formada por oito plantas. As análises foram realizadas utilizando-se o software estatístico R. Os resultados mostram que o tamanho ótimo de parcela varia segundo o método utilizado. Conclui-se que o tamanho ótimo de parcela utilizando o MCMCV é seis UEB. Empregando-se o MSLRP o tamanho ótimo de parcela é vinte e sete UEB. É conveniente a utilização simultânea de mais de um método de estimação, a fim de que o tamanho realmente adotado atenda à disponibilidade de recursos do pesquisador.

Palavras-chave: *Experimento em branco, Plantio direto, UEB.*

¹DEX - Universidade Federal de Lavras, gustavohumad@hotmail.com, marcinhofab@hotmail.com, armorais@dex.ufla.br

²Agradecimento à INBIO PARAGUAY pelo apoio financeiro.